

Resumo das Condições Climáticas Atuais

A Figura 1 mostra as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM), de precipitação e de temperatura máxima para o mês de abril de 2026. O padrão de anomalias de TSM ao longo do Pacífico equatorial central mostra valores próximos ao da climatologia, condizentes com a fase neutra do ENOS, porém, são notadas anomalias positivas de TSM no Pacífico Ocidental e mais expressivas, no Pacífico Leste, próximo à costa peruana, com anomalias positivas da ordem de 1,5°C, compatíveis com a evolução em direção a um episódio de El Niño. Vale ressaltar que há também a propagação de ondas subsuperficiais com alto nível de energia(calor) contribuindo para a configuração de padrão de anomalias fortemente positivas de TSM próximas à costa da América do Sul. Comparando o comportamento de TSM no Atlântico Tropical Sul em relação ao Atlântico Tropical Norte, houve o predomínio de anomalias positivas de TSM na porção sul resultando no posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) levemente abaixo da posição climatológica, o que favoreceu a ocorrência de chuvas em algumas áreas do setor norte do Brasil. Em relação ao comportamento da precipitação nas demais áreas, notou-se déficit de precipitação em grande do país, com poucas áreas de chuvas acima da média climatológica, áreas estas restritas ao sul da Amazônia, e partes do MS, sudoeste do PR, noroeste do RS e leste da Região Nordeste do Brasil. Quanto às temperaturas máximas, foram registrados valores abaixo da média climatológica no centro-norte do país e temperaturas acima dos valores climatológicos no centro-sul do país.

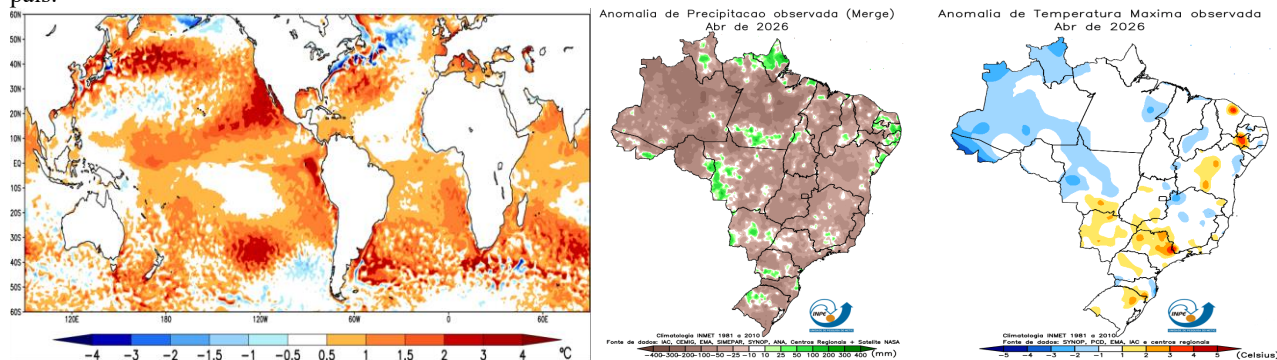
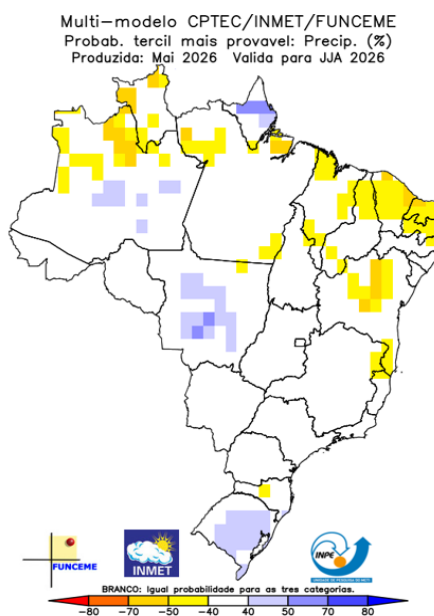


Figura 1. Anomalias de temperatura da superfície do mar, de precipitação e de temperatura máxima de abril/2026, da esquerda para a direita, respectivamente. Fonte:CPTEC/INPE

Previsão Climática para JJA/26

A Figura 2 mostra a previsão probabilística de precipitação em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre junho, julho e agosto de 2026. A previsão indica maior probabilidade de chuva acima da faixa normal nas áreas em azul no mapa, no centro-sul do AM, no AP, na parte central de MT e no RS. Nas áreas em amarelo (setor norte da Região Norte e grande parte da Região Nordeste do país), há maior probabilidade de chuvas abaixo da faixa normal. Nas áreas em branco, há iguais chances de ocorrência de chuvas dentro, acima ou abaixo da faixa normal climatológica. Vale ressaltar que climatologicamente, espera-se a redução da precipitação na porção central e Sudeste do país (período de estiagem) e chuva por vezes volumosas na faixa leste da Região Nordeste (estação chuvosa). Quanto à previsão de temperatura, há maior probabilidade de ocorrência de valores acima da faixa normal climatológica em grande parte do país, mas deve-se considerar o fato de ser comum a incursão de massas de ar frio pelas Regiões Sul, Sudeste, parte da Região Centro-Oeste e da Região Norte, com quedas expressas eventuais de temperatura, além de ocorrência de geadas em locais favoráveis. Por fim, ressaltamos que houve algumas divergências na previsão de precipitação e de temperatura em parte do Sul e do Norte do Brasil, quando se analisa individualmente cada modelo desse multimodelo brasileiro.



Nota: O método objetivo é baseado em uma metodologia de regressão da média aritmética das previsões dos modelos que compõem o conjunto Multi Modelo Nacional (CPTEC/INMET/FUNCEME), que incorpora informação da destreza retrospectiva (1981-2010) das previsões desse conjunto.

Figura 2: Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam igual probabilidade para as três categorias.